

PROVA DO ORGULHO (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prova do orgulho* é o experimento provante ou o exame lógico da manifestação capaz de demonstrar o ato ou a reação de orgulho, a provadura psicossomática de determinada pessoa, na condição de fato cabal, indício marcante, realidade insofismável e, por fim, conceito consensual.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *prova* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por excelência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *orgulho* deriva do idioma Espanhol, *orgullo*, e este do idioma Catalão, *orgull*, “orgulho”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Comprovação do orgulho. 02. Teste do orgulho. 03. Exame do orgulho. 04. Evidência da jactância. 05. Demonstração prática da soberba; experimentação da agnosia. 06. Ratificação da imodéstia. 07. Validação persuasiva do pretensiosismo. 08. Tiratema do orgulho. 09. Vivência do triunfalismo pessoal. 10. Atestado da prosápia individual; diagnóstico da cabotinopatia.

Neologia. As 3 expressões compostas *prova do orgulho*, *prova do orgulho egocármico* e *prova do orgulho grupocármico* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Evidência da modéstia. 02. Demonstração da modéstia. 03. Vivência da modéstia. 04. Teste do antitriunfalismo. 05. Prova da despresunção. 06. Teste da despretensão. 07. Doação anônima. 08. Exemplarismo da assistencialidade. 09. Demonstração da autocogniciologia. 10. Omissuper.

Estrangeirismologia: o *acid test* do orgulho pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à psicossomaticidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste orgulho inteligente. Inexiste orgulhoso sábio.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; os patopensenes; a patopensenidade; a carência dos ortopensenes; a ausência da ortopensenidade.

Fatologia: a prova do orgulho; os sinais do orgulho pessoal; a *cauda do pavão*; o orgulho da ignorância do lulismo no Brasil; o conceito exagerado de si; a autoimagem deformada; a proteção errada da autoimagem; a farronca; a altanadice; a altivez; a arrogância; a empáfia; a pose; a tatuagem como diferenciação da tribo; a insinceridade; o orgulho na condição de irmão gêmeo do egoísmo; o autenfrentamento da prova pessoal do orgulho; a prova explícita do orgulho; o ônus da prova prática pessoal; o escrutínio etológico pessoal; a avaliação do orgulho pessoal; a prova do orgulho alheio; a autocrítica máxima da conscin; a evitação pessoal da exposição pública; a fuga ao julgamento pessoal por outrem; o mau exemplo do orgulho pessoal; o corte do autassédio do orgulho; a melhoria da autorganização; o exame acurado da Autoconscienciometrologia; a prova irrecusável do orgulho; a modéstia como eixo da holomaturidade; o orgulho como eixo da obtusidade; o *nariz empinado*; a crista do orgulho; as peias do orgulho; a autoprioridade da reciclagem existencial; a reciclagem intraconsciencial (recin) coroando a *reforma íntima da conscin*; o rebaixamento sadio do senso de autoimportância; a *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o livro *100 Testes da Conscienciometria*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aferição do auto-conhecimento psicossomático; o orgulho imperial das retrovidas.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Enumerologia: a prova consciencial, evidente, circunstancial, do orgulho; a prova testemunhal, incontestável (*prova de choque*), da soberba; a prova máxima, documental, objetiva, da jactância; a prova definitiva, progressiva (*prova dos 9*), da imodéstia; a prova instrumental, funcional, da pretensão; a prova conscienciométrica, diagnóstica, específica, do triunfalismo; a prova factual, irrecusável (*prova de fogo*), da cabotinopatia.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio crise-crescimento.

Trinomiologia: o trinômio questão-pendência-solução; o trinômio Autoconscienciometrologia-Autoconsciencioterapia-Autopesquisologia.

Antagonismologia: o antagonismo modéstia / orgulho; o antagonismo modéstia / triunfalismo; o antagonismo modéstia / cabotinismo; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo aprovação / reprovação.

Politicologia: a cognocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia (Cognópolis).

Filiologia: a conscienciofilia; a testofilia.

Fobiologia: a enissofobia.

Holotecologia: a mensuroteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencimetrologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Impactoterapia; a Consciencioterapia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin explicitamente malandra; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o examinando; o avaliando.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a examinanda; a avalianda.

Hominologia: o *Homo sapiens superbus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: prova do orgulho *egocármico* = o acobertamento de problema pessoal sério; prova do orgulho *grupocármico* = a dificuldade da conscin em participar de manifestações públicas (reuniões, tertúlias, debates, cursos, caminhadas cosmoéticas).

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética das manifestações, 10 categorias de provas realistas do orgulho pessoal, patológico, do intermissivista ou cognopolita, homem ou mulher, dentro da Cognópolis:

01. **Conscienciometrologia.** A evitação da conscin de se apresentar na condição de *participante-cobaia* nos *Cursos de Conscienciometrologia*.

02. **Consciencioterapia.** A evitação da conscin de frequentar a assistência da Consciencioterapia na condição de evoluciente.

03. **Debates.** A evitação silenciosa da conscin do ato de participar com intervenções e apartes nos debates públicos, dominicais, esclarecedores, no CEAEC.

04. **Erronia.** A dificuldade da conscin em reconhecer erro pessoal.

05. **Proexologia.** A postura evasiva da conscin de não se expor escrevendo e publicando o livro enriquecedor das próprias experiências ou autoria, dentro da consecução da tares e da proéxis.

06. **Provas.** O mau exemplo da conscin de fugir à participação nas *Provas Gerais de Conscienciologia*, criações dos próprios tertulianos e tertulianas.

07. **Tertúlias.** A evitação da conscin de fazer intervenções nos debates das tertúlias conscienciológicas, notadamente sobre o verbete-ensaio-aula do dia.

08. **Trabalho.** A dificuldade de a conscin fazer trabalho ou cumprir tarefa considerada pela mesma abaixo da própria, suposta, condição evolutiva.

09. **Vendagem.** A evitação da conscin de promover pessoalmente a venda dos livros de outros autores, colegas e amigos, durante o desenvolvimento das aulas de Conscienciologia.

10. **Reuniologia.** A dificuldade de a conscin ser voto vencido na reunião administrativa democrática da instituição ou empresa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a prova do orgulho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autojustificativa:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

05. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.

06. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Megatestes conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.

08. **Prova Geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

09. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A PROVA PROGRESSIVA DO ORGULHO PESSOAL DÁ-SE QUANDO A CONSCIN PRÁTICA, CONSCIENTEMENTE, DIVERSOS ATOS INDICATIVOS DA REAÇÃO ORGULHOSA, AO MESMO TEMPO, OU CONSECUTIVAMENTE, EM SÉRIE.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, já se submeteu, por si mesmo, cosmoeticamente, à prova do orgulho? Com toda autocrítica, você foi inocentado ou culpabilizado?